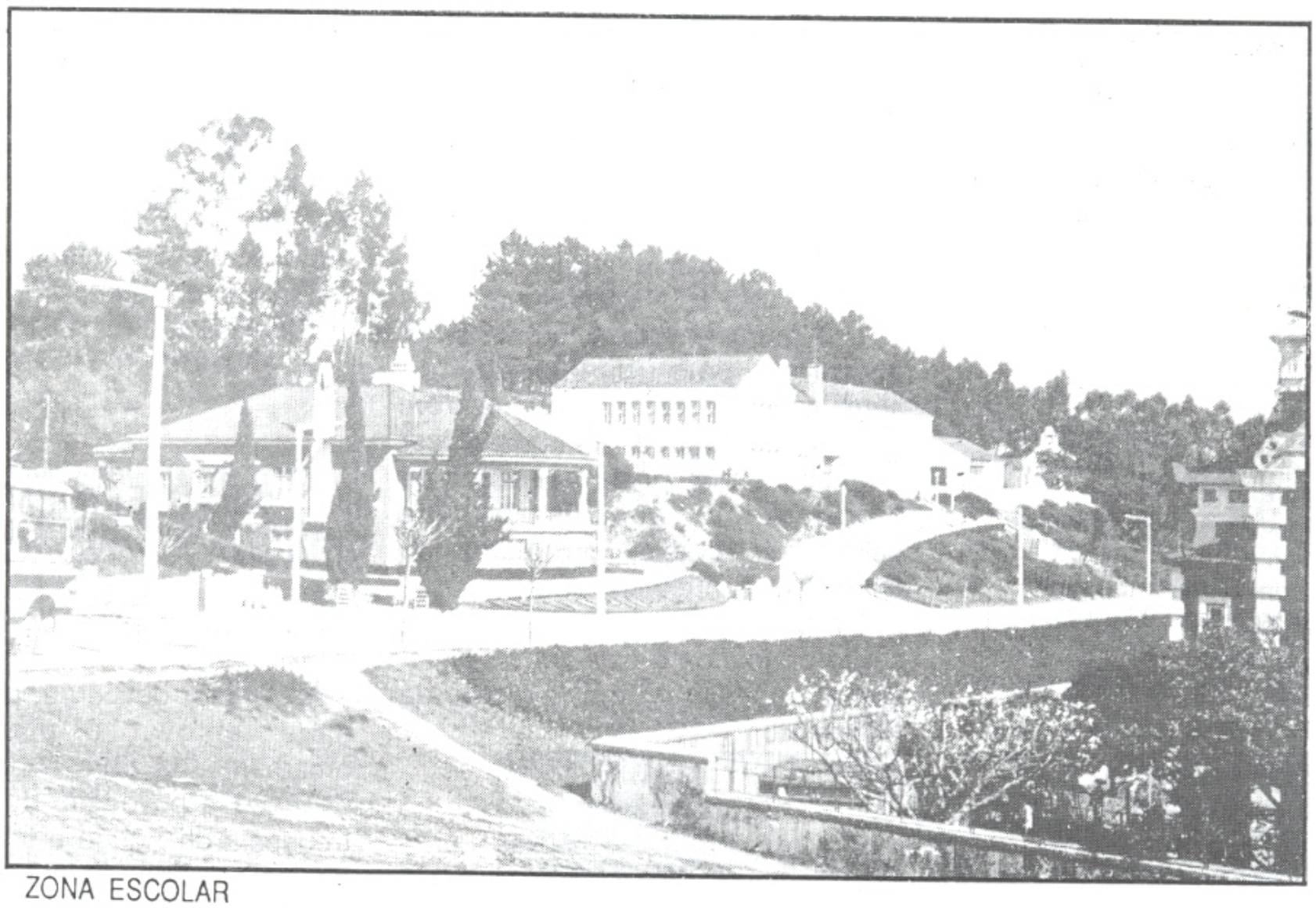
Câmara Municipal FIGUEIRÓ dos VINHOS

Boletim Informativo



ZONA ESCOLAR

N.º 14 — Meses ABRIL — JUNHO — 1989 — DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

ZONA ESCOLAR

Situada na parte oriental da vila de Figueiró dos Vinhos, esta zona abrange praticamente toda a Avenida José Malhôa.

Nela poderemos destacar diversos estabelecimentos de ensino: — A Casa da Criança, onde funciona provisóriamente o Centro de Emprego, a antiga Escola Secundária da Câmara Municipal, (actual Ciclo Preparatório), a nova Pré-Primária e duas Escolas Primárias.

Situam-se ainda nesta Avenida a Casa do Povo, o Gabinete de Apoio Técnico, o novo edifício da Filarmónica Figueiroense, o Palácio da Justiça e o Centro Cultural instalado no Casulo do Mestre Malhôa.

Esta agradável e airosa zona da Vila está implantada no antigo Pinhal do Serra, merecendo uma atenção cuidada de quem a visita.

A Vila de Figueiró dos Vinhos bem poderá orgulhar-se dela.

ABASTECIMENTE DE ÁGUA À FREGUESIA DE AREGA E POVOAÇÕES LIMITROFES DO CONCELHO DE ALVAIÁZERE

- OBRAS DE CONSTRUÇÃO CIVIL:

— Na sequência da deliberação tomada em reunião de 28/2/89 procedeu-se à abertura das propostas do concurso limitado para execução destas obras, entradas na secretaria da Câmara. Verificou-se que a mais baixa foi a "proposta variante" da firma José Marques Grácio, Ldª., com sede em Cabaços, pelo valor de 161.579.200$00.

A Câmara deliberou por unanimidade, entregar as Obras acima especificadas a esta Firma pelo valor da sua proposta.

EQUIPAMENTO ELECTROMECÂNICO E ACESSÓRIOS DE CONDUTA ELEVATÓRIA:

— Na sequência da deliberação tomada em reunião de 28/2/89 procedeu-se à abertura das propostas do concurso limitado para estas obras, entradas na Secretaria da Câmara.

Verificou-se que a mais baixa foi a "proposta variante" da firma José Marques Grácio, Lda. com sede em Cabaços, pelo valor de 31.763.645$00.

A Câmara deliberou, por unanimidade, fazer entrega desta obra a esta Firma, pelo valor da sua proposta.

O. T. L. DA CÂMARA

Como nos anos anteriores a Câmara deliberou, por unanimidade, organizar " Tempos Livres" para cinquenta jovens, de ambos os sexos, de idades compreendidas entre os quinze e os vinte e quatro anos, que não tenham sido integrados nas restantes organizações de "Tempos Livres", que se destinam a serviços de limpeza e conservação de ruas e caminhos, jardins e outros que a Câmara venha a designar.

CAIAÇÃO DE HABITAÇÕES, PRÉDIOS OU MUROS, NO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

A Câmara Municipal em 30/5/89, deliberou por unanimidade, à semelhança dos anos anteriores e em idênticas condições, mandar publicar um edital onde consta que todos os proprietários possuidores de habitações, prédios ou muros no Concelho de Figueiró dos Vinhos e quando se verifique tal necessidade, serão obrigados a caiá-los ou pintá-los até ao fim do próximo mês de Novembro.

PROJECTO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA À FREGUESIA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS E LUGARES DE OUTRAS

Na sequência da deliberação tomada em reunião de 29/1/85 e dada a necessidade de introduzir alterações ao Projecto bem como alargar a rede a um maior número de lugares, o que se torna absolutamente necessário e oportuno, a Câmara, por maioria e ao abrigo das mesmas disposições, deliberou fazer um contracto adicional ao anterior com a mesma firma "GAREN" - Gabinete de Arquitectura e Engenharia, Ldª. que vai abranger abastecimento de água ao domicílio , a mais 61 aldeias.

ABASTECIMENTO DE ÁGUA À POVOAÇÃO DO CERCAL

A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar o projecto e o orçamento da obra "Abastecimento de Água à povoação do Cercal, da freguesia de Aguda e fazer o ajuste directo ao abrigo do nº1 do Artº 2º do Dec.-Lei 390/82 de 17 de Setembro e deliberação genérica da Assembleia Municipal de 17 de Setembro de 1986.

Para o efeito decidiu consultar as firmas:

- José Marques Grácio, Ldª., de Cabaços;
- Sociedade de Construções Júlio Lopes, Ldª, de Pombal;
- Calado Duarte, Ldª., de Venda das Figueiras, Penela.

SUBSÍDIOS PARA PASSEIOS ESCOLARES

A Câmara deliberou, por unanimidade, atribuir à Delegação Escolar o subsídio de 82.000$00 para passeios escolares.

Este subsídio destina-se a alunos das Escolas Primárias da sede do Concelho, de Almofala de Baixo, de Aguda e de Lomba da Casa e às Pré-Primárias - " Jardins de Infância" - de Figueiró dos Vinhos, Almofala de Baixo, Arega e Bairradas.

VENDA DE CASAS DO BAIRRO PRÉ-FABRICADO

Na sequência da deliberação tomada pela Câmara em reunião de 9/2/89 e também em conformidade com o Edital publicado na mesma data, foi apresentado na Secretaria da Câmara um requerimento de António José da Silva Caetano, arrendatário da casa nº7 do Bairro acima referido, solicitando a compra daquela casa, em prestações mensais.

Apreciado este pedido em reunião da Câmara, esta deliberou por unanimidade, vender a mencionada casa ao requerente de acordo com as normas do respectivo regulamento.

CONCURSO LIMITADO PARA A CONSTRUÇÃO DA OBRA: "

Acessos à Ponte do Poeiro:

Na sequência da deliberação tomada na reunião de 11/4/89 procedeu-se ao concurso limitado para adjudicação da obra "Acessos à Ponte do Poeiro".

Das firmas convidadas apresentaram propostas: José Marques Grácio, Ldª, com sede em Cabaços e Sociedade de Contruções Júlio Lopes, Ldª, com sede em Pombal.

Assim a Câmara deliberou por maioria adjudicar a obra atrás referida à Firma Sociedade de Construções Júlio Lopes, Ldª, pelo valor da sua "proposta variante" de 15.791.054$00, acrescida do IVA, por ser a mais baixa.

PROJECTO DE REORDENAMENTO DO LARGO DO "CABEÇO DO PEÃO"

A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar o projecto e orçamento para reordenamento do "Largo do Cabeço do Peão".

Neste momento as obras previstas já se encontram em execução.

ANIVERSÁRIO DO CONCELHO

"ATRIBUIÇÃO DE MEDALHAS A COLECTIVIDADES"

Por proposta do Senhor Presidente, apoiada e aprovada pela Câmara, por unanimidade, para comemorar o aniversário do Concelho -"24 de Junho"- foi atribuída a "MEDALHA DO CONCELHO" às seguintes Associações, Colectividades e Outras:

— Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários
— Centro Cultural
— Associação Desportiva
— Sociedade Musical Instrução e recreio Figueiroense
— Santa Casa da Misericórdia
— Conferência de São Vicente de Paula
— Grupo Coral " Deus Menino"
— Grupo Coral "São João Baptista"
— Agrupamento de Escuteiros
— G.A.T. (Gabinete de Apoio Técnico)

PEDIDO DE CONSTITUIÇÃO DE "PROPRIEDADE HORIZONTAL"

Apresentado na Câmara um requerimento por António Coelho Nunes, residente em Avenida José Malhôa - Figueiró dos Vinhos pedindo a constituição de "Propriedade Horizontal" em duas fracções, para um prédio sito em Pedreira — Figueiró dos Vinhos.

A Câmara deliberou, por unanimidade, deferir o pedido e de conformidade com o parecer do Arquitecto Urbanista.

CONCESSÃO DE SUBSÍDIOS À "CERCICAPER" DE CASTANHEIRA DE PERA

A Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas de Castanheira de Pera, por se encontrarem a receber ensino naquele Estabelecimento crianças de várias aldeias do nosso concelho que ocasionaram despesas de deslocação e outras à CERCICAPER que não estão cobertas pelos meios de que dispõe, solicitou em ofício, à nossa Câmara a concessão de um subsídio.

A Câmara apreciou o pedido e decidiu, por unanimidade, atribuir a esta Instituição Escolar um subsídiu de 50.000$00.

TRANSPORTES ESCOLARES PARA O ANO LECTIVO DE 1989/90

A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar o programa de concurso e caderno de encargos, apresentado pelo vereador do respectivo pelouro para os transportes escolares do próximo ano lectivo.

Deliberou ainda abrir o respectivo concurso e consultar várias empresas de transporte para o efeito.

CURSOS DE EDUCAÇÃO BÁSICA DE ADULTOS

Está previsto o funcionamento de Cursos de Educação Básica de Adultos no concelho.

Torna-se necessário que as pessoas interessadas se dirijam desde já à Delegação Escolar em Figueiró dos Vinhos, onde lhes serão dadas informações sobre o modo como deverão proceder para a sua inscrição nestes cursos.

Bom seria que todos quantos necessitam das habilitações mínimas para o exercício de qualquer actividade pública ou privada aproveitassem esta oportunidade para as obterem.

LICENÇAS DE HABITAÇÃO E OCUPAÇÃO

A Câmara deliberou por unanimidade, conceder licenças de habitação e ocupação a:

— Fernando Manuel Carvalho Baptista - para um prédio sito no Cerejal - Figueiró dos Vinhos
— Arménio dos Santos Luís - para um prédio sito em Aldeia da Cruz - Figueiró dos Vinhos
— Albino dos Santos Simões - para um prédio sito em Arega
— José Rosa Arinto - para um prédio sito rua do Areal - Figueiró dos Vinhos
— Maria da Graça Mercês de Almada Lacerda - para um prédio sito em Cerejal - Figueiró dos Vinhos
— Paulo Jorge Gomes Graça - para um prédio sito em Castanheira - Arega
— António Coelho Nunes - para um prédio sito em Pedreira - Figueiró dos Vinhos
— PECAPE - "Pecuária do Cabeço do Peão, Ldª." - para um prédio sito em Cabeço do Peão - Figueiró dos Vinhos
— Adriano da Conceição Silva - para prédio sito em Quinta da Fonte - Aguda

CONTA DE GERÊNCIA

A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a "Conta de Gerência" do ano findo que totaliza, tanto na receita como na despesa na quantia de 327.590.279$00.

Mais deliberou submetê-la à aprovação da Assembleia Municipal, nos termos da alínea b) do nº 2 do artº 39º do DL 100/84, de 29 de Março.

PLANO DE PORMENOR DO QUARTEIRÃO DO CONVENTO - FIGUEIRÓ DOS VINHOS E RESPECTVO REGULAMENTO

A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar o "Plano de Pormenor" da zona do quarteirão do Convento e respectivo regulamento.

Deliberou ainda submeter o mesmo plano à apreciação e aprovação da Assembleia Municipal, nos termos da Lei.

PLANO DE OBRAS DO 2º TRIMESTRE

CONCLUÍDAS

— Estrada do Bairro Pré-fabricado até à estrada de Arega, entroncamento com a estrada do Carapinhal - 1ª Fase
— Arruamento no lugar de Cabeças
— Estrada da Sigoeira (da E.N.237ao limite do concelho de Alvaiázere - 1ª Fase)
— Arruamento do Cabeço, na Vila.

EM CURSO

— Pavilhão Gimnodesportivo
— Parque Desportivo
— Polidesportivo de Arega - 2ª Fase
— Vedação do Parque de Viaturas
— Abastecimento de água a Bairradas, 1ª, 2ª e 3ª Fase
— Construção da Ponte do Poeiro
— Tanque de Água para incêndios em Arega (Incêndios)
— E.N. 237 Figueiró/Bairradas
— Limpeza de Caminhos Florestais
— Acessos de Almofala de Cima a Rascoia
— Valetas e arruamentos em Saonda
— 2 Tanques - lavadouros em Saonda
— 2 Tanques - lavadouros em Sigoeira
— Reparação de vias municipais
— Terraplenagem do terreno para implantação de casas na Ladeira da Calça
— Abastecimento de água à Escola de Lomba da Casa
— Aquecimento em Escolas

A INICIAR

— Regadio em Casal de Santarém
— Valetas e calçadas na estrada da Sigoeira
— Estrada de acesso da Vila à povoação de Água d' Alta
— Abastecimento de àgua à freguesia de Arega e lugares limítrofes do concelho de Alvaiázere
— Quartel da G.N.R.
— I.C. 8 Pontão/Pedrogão Grande
— Piscina de Figueiró
— Acesso ao Poeiro
— Caminho Agrícola de Almofala
— 2ª Fase da E.N. 237 entre Bairradas e Bouçã

REUNIÕES AUTÁRQUICAS

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

— Tem reuniões ordinárias na penultima segunda-feira dos meses de Fevereiro, Abril, Junho, Setembro e Novembro, ou Dezembro, a partir das 14 horas.

A CÂMARA MUNICIPAL

— Tem reuniões ordinárias na segunda e última terça-feira de cada mês, com início às 15 horas.

Todas as sessões são publicas.

A ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

— Tem quatro sessões ordinárias por ano, em Abril, Junho, Setembro e Dezembro, em datas anunciadas por edital.

VIDA AUTÁRQUICA

Torna-se necessária a presença e participação dos municipes nas reuniões dos Orgãos Autárquicos do Concelho por forma a integrarem-se e a ajudarem a encontrar soluções, as melhores, para a sua Freguesia e para o seu Concelho

BOLETIM INFORMATIVO

PROPRIEDADE:
Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos

TELEFONES:

Presidência	**5 23 97**
Secretaria	**5 23 28**
G. Vereação	**5 26 25**
Telex 53209	

FOTOCOMPOSIÇÃO, MONTAGEM E IMPRESSÃO
Oficinas Gráficas da Ribeira de Pêra
TIRAGEM 1500 EX.

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

RECORDAR...

Passou no dia 22 de Maio findo um ano sobre a grandiosa Homenagem prestada pelos Figueiroenses ao Senhor Presidente da Câmara, José Simões deAbreu.

Porque nem todos os Figueiroenses tiveram a oportunidade de ouvir os diversos discursos que então foram proferidos, publicamos neste número alguns dos mais significativos.

DISCURSOS PROFERIDOS DURANTE A SESSÃO SOLENE REALIZADA NO SALÃO NOBRE DOS PAÇOS DO CONCELHO

DISCURSO PROFERIDO PELO SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

"Declaro aberta esta Sessão Solene"

Sr. Presidente da Câmara Municiapl de Figueiró dos Vinhos (nosso homenageado)

Sr. Presidente da Assembleia da República.

Sr. Ministro da Presidência e da Justiça.

Sr. Governador Civil do Distrito de Leiria.

Sr. Representante da Comissão de Coordenação da Região Centro

Sr. Presidente da Junta de Freguesia

Srs. Deputados do Distrito de Leiria

Srs. Presidentes e Representantes de Câmara do Distrito

Representantes dos demais Orgãos do Poder Local.

Minhas Senhoras e meus Senhores:

É, como não poderia deixar de ser, com alegria e orgulho que todos os Figueiroenses hoje, em conjunto, se uniram nesta homenagem que prestam ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, José Simões de Abreu.

E o facto de aqui, em seu nome, expressar esses sentimentos é para mim, além do mais, uma forma de manifestar a amizade sincera e de longa data que me une àquele que hoje aqui homenageamos.

Foi sem dúvida feliz a interpretação da vontade da maioria dos naturais deste Concelho aquela que foi feita por alguns desses naturais que constituindo-se em Comissão promoveram este evento.

E é significativo o facto de a essa louvável iniciativa, logo e sem hesitações, se ter associado a Assembleia Municipal de Figueiró dos Vinhos, à qual tenho a honra de presidir, através da promoção desta Sessão Solene.

Homenagear alguém é, acima de tudo, relembrar reconhecidamente à sua pessoa e à sua acção. Muitas são as motivações que podem determinar a atitude de homenagear.

Umas, sem dúvida, mais nobres que outras, mais legítimas que outras. mais sentidas que outras. Mas quando milhares de pessoas unem os seus esforços e fazem questão de participar no acarinhar colectivo a um de entre os seus, quando é assim, não restam dúvidas estarmos perante um acto nobre, legítimo e indiscutívelmente sentido.

Razão pela qual, Senhor Presidente da Assembleia da República, Senhor Ministro da Presidência e da Justiça e Senhor Governador Civil, personalizando em Vossas Excelências o agradecimento que desde já torno extensivo às restantes individualidades, razão pela qual, dizia, podem Vossas Excelências estar certos que a deslocação que hoje fizeram a Figueiró dos Vinhos não é, por nós, entendida como um mero acto formal e protocolar, mas antes, como o reflexo do cuidado e amizade que com dignidade dispensam àquele que é o nosso Presidente da Câmara.

E isso é tanto mais sintomático quanto é certo que essa relação prestigiada é fruto do indisfarçável e actuante apoio motivador que, pelo Poder Central, é dispensado ao Poder Local, à realidade Autárquica.

Podem vossas Excelências estar certos que, e embora todos gostemos de muitas vezes os ver entre nós, que sabemos e sentimos o quanto é difícil, tendo em conta as vidas açambarcadas pela responsabilidade e atribulação do servir colectivo que constitui dádiva ao nosso País e á nossa sociedade, renunciar, num dia calmo de Domingo, ao sossego apaziguador do lar e das Famílias de Vossas Excelências.

Por isso o Povo de Figueiró dos Vinhos lhes ficará reconhecido e, em devida altura, o saberá expressar; por isso dignificam Vossas Excelências as Instituições que nos governam.

Minhas Senhoras e meus Senhores:

É o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos um exmplo único no nosso País.

À frente dos destinos da Câmara, com uma ligeira interrupção, nos anos 1975 e 1976, está desde Abril de 1972.

A sua vida, e todos o sabemos, **é absolutamente devotada** ao Concelho de Figueiró dos Vinhos e às suas gentes.

Toda a obra que fez, e que certamente continuará a fazer, permitiu já operar uma verdadeira reforma nas estruturas de um Concelho inserido em região difícil e agreste como é da Beira Interior.

Não estamos hoje aqui para enumerar o muito que por ele foi feito. Essa realidade todos nós a conhecemos.

O que interessará é realçar, pois é isso o que mais dignifica este Homem e mais merecida torna esta homenagem, que tudo o que por ele foi feito é fruto, não de um qualquer tipo de ambição pessoal, mas de um carácter determinativo e corajoso (como não pode deixar de ser o carácter de um Presidente de Câmara), posto sem reservas ao serviço do ideal humanista constituído pelo lutar no sentido da melhoria das condições de vida e do Bem-Estar da Sociedade, e de um Povo e, assim mesmo, de cada um de nós.

O sentimento "do social" é talvez aquilo que melhor caracteriza o nosso Homenageado. É por isso mesmo um Democrata natural e assumido integralmente em quaisquer circunstâncias mesmo as mais adversas, como já o demostrou à frente dos destinos deste Concelho.

Minhas Senhoras e Meus Senhores:

Nestas alturas, as palavras são o que menos importa.

Terei, porventura, já muito falado. Não quero, contudo terminar sem, senhor Presidente da Câmara, em nome de todo o Concelho lhe expressar o nosso "MUITO OBRIGADO" e de lhe fazer, com reconhecimento, a entrega, deliberada pela Assembleia Municipal, da Medalha de Honra do Concelho e a correspondente concessão do título de Cidadão Honorário do Concelho comprovado por Diploma de que, igualmente, lhe farei entrega, e cujos termos passarei a ler:

DIPLOMA

A Assembleia Municipal de Figueiró dos Vinhos em Sessão extraordinária realizada em 22 de Maio de 1988 deliberou, por unanimidade, atribuir ao Senhor JOSÉ SIMÕES DE ABREU, pela valorosa acção desenvolvida como Presidente da Câmara Municipal em prol do Progresso, Felicidade e Bem-Estar do Povo do Concelho de Figueiró dos Vinhos, a MEDALHA DE HONRA DO CONCELHO o que lhe confere o título de CIDADÃO HONORÁRIO DO CONCELHO.

Figueiró dos Vinhos, 22 de Maio de 1988

A Assembleia Municipal

Senhor Presidente Meu Amigo, o nosso "BEM HAJA"

DISCURSO PROFERIDO PELO EXMº SENHOR GOVERNADOR CIVIL DO DISTRITO DE LEIRIA

Sr. Ministro da Presidência e da Justiça

Sr. Presidente da Assembleia da República

Sr. Presidente da Assembleia Municipal

Sr. Presidente da Câmara

Srs. Deputados

Srs. Presidentes de Câmaras

Exmas. Autoridades

Senhoras e Senhores:

Em primeiro lugar eu quero saudar o Senhor Presidente da Assembleia da República e o Senhor Ministro da Presidência e congratular-me pela presença de Vs. Exªs. hoje aqui neste Distrito, para, com prestígio dos cargos que ocupam e com os merecimentos pessoais por todos reconhecidos, vir dar a este acto a solenidade e a elevação que todos nós desejamos.

Quero agradecer à Comissão promotora desta homenagem ao Senhor Simões de Abreu, em me convidar para usar da palavra, que para mim é uma grande honra.

Em primeiro lugar eu quero dizer que mais que o Governador Civil está hoje aqui o homem que há mais de 8 anos começou a estimar e a admirar o Senhor Simões de Abreu e que vem hoje aqui para mais um encontro, que sendo habitualmente de serviço, é contudo sempre um encontro de amizade.

A amizade é a mais complexa figura do relacionamento humano e nela concorrem atributos muito subtis, da alma, do carácter e da personalidade, por isso, não se proclama, cultiva-se.

Sócrates, mandou construir uma casa, que pelas exíguas dimensões, fez reparo nos seus discípulos, ao que o filósofo respondeu: "Tomara poder enchê-la de verdadeiros amigos".

Sócrates, em duas palavras, disse muito sobre a amizade.

Hoje aqui nesta sala nem todos são amigos do peito do Senhor Simões de Abreu, nem com todos está cimentada uma profunda amizade, mas todos guardam de si, Senhor Presidente a imagem de um cidadão exemplar.

Respeito, apreço, consideração, concorrem com outros ideais, contudo, se se dá público testemunho das virtudes de um homem, de um cidadão e de um administrador das coisas da sua terra, contudo ainda muito haveria que dizer.

O Senhor Simões de Abreu não é um homem de pancadinhas nas costas.

É um homem a quem se poderia dizer, como disse Francisco Sá de Miranda — "homem de um só parecer, de um só rosto, homem que antes quebrar que torçer".

Mas atrás do semblante austero do Senhor Simões de Abreu, vive uma alma sensível, um nobre carácter, uma personalidade permanentemente disponível para as pessoas e para as coisas.

De si, Senhor Presidente, sejam quais forem as nossas ideologias e as nossas crenças, se pode dizer que V. Exª, reconheceu,que não há outro sentido para a vida, senão aquele que o homem dá à sua própria vida pela expansão das suas forças vivendo produtivamente.

Por isso, a sua obra emana naturalmente da sua personalidade, e as suas acções refletem a sua própria maneira de estar na vida.

Deste modo, acontece que, manifestando invulgar competência e determinação, chefia há mais de 16 anos a Câmara desta bela vila de Figueiró dos Vinhos, e de uma forma produtiva, polarizou todas as suas forças nesta missão.

Hoje aqui, Senhor Presidente, não é caso para recordar aquele dito do Padre António Vieira: "se servires na Pátria que te foi ingrata, tu fizeste o que devias, ela, o que costuma".

Pelo contrário, é feita a justiça merecida a que o Sr. Presidente, como é natural, é sensível mas não o lisongeia, porque fez o que devia.

Serviu a Pátria que lhe não é ingrata e faz votos para que ainda por muitos anos, haja um trabalho em comum, haja ainda algumas canseiras, tudo em plena consciência de uma missão exemplarmente cumprida.

Bem haja Senhor Presidente

Muito obrigado Senhor Simões de Abreu.

DISCURSO PROFERIDO POR SUA EXCELÊNCIA O SENHOR MINISTRO DA PRESIDÊNCIA E DA JUSTIÇA

Sr. Presidente da Assembleia da República

Sr. Governador Civil do Distrito de Leiria

Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Figueiró dos Vinhos

Sr. Presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos

Sr. Presidente da C.C.R.C.

Srs. Deputados

Srs. Autarcas

Minhas Senhoras e meus Senhores:

É para para mim um privilégio e uma honra, partilhar desta justa e merecida homenagem ao Sr. Presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos.

E digo-o com conhimento de causa, uma vez que, por felicidade minha, os nossos destinos, nos últimos anos confluíram em diversas situações pelo que tenho um conhecimento directo e pessoal do vosso Presidente da Câmar do nosso Presidente da Câmara de Figueiró dos Vinhos.

E posso testemunhar como aprecio a sua postura, a sua verticalidade e o seu carácter, e como muitas vezes, eu próprio, nos meus comportamentos, me referencio a ele, como referencio todas as pessoas que estimo e que admiro.

Eu acredito sinceramente nos homens de boa vontade, acredito sinceramente que o poder local é levado a cabo, deve ser levado a cabo, por aquilo que historicamente começaram por ser os autarcas: os homens bons dos Concelhos.

E é o que o Senhor Simões de Abreu é. É um homem bom, que Figueiró dos Vinhos soube gerar e tem o privilégio de ter.

E quando assim é, quando a política é conduzida por homens bons, tudo caminha pelo melhor e todos acabam por beneficiar do trabalho laborioso daqueles que se dedicam com alma e coração à melhoria do bem estar da comunidade em que se inserem.

Penso Senhor Presidente, e meu bom amigo Simões de Abreu, que há duas coordenadas que comandam a vida, que são o espaço e o tempo.

E só as instituições, as verdadeiras instituições e os grandes homens, os homens de H grande é que são capazes de ultrapassar estas duas coodernadas e deixarem o seu nome indelevelmente marcado nas páginas da história.

E o Senhor, é um Homem desses. É um homem cujo prestígio, cujo mérito, é reconhecido há muito tempo, muito para além das fronteiras em que se insere a sua comunidade, a comunidade em que actua politicamente, ou seja, o concelho de Figueiró dos Vinhos.

Assim como eu estou absolutamente seguro que o Senhor também será capaz de ultrapassar a coordenada tempo, porque muito embora não possa ser perene, não possa ser eterno, embora fosse esse o nosso desejo, mas nem o Senhor, nem nenhum de nós poderá vir a beneficiar da imortalidade, eu tenho a certeza que a sua obra, essa, vai perdurar, porque, sempre que eu venho a Figueiró dos Vinhos encontro algo de novo, sempre que encontro o Senhor Presidente da Câmara ou alguém que tenha reponsabilidades directas neste Município, eu sei que estão obras em curso, e obras de grande vulto, feitas à custa de muito, mas muito trabalho, muita determinação e muita vontade de colaborar para o bem da comunidade.

Por essa razão Senhor Simões de Abreu, Senhor Presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, V. Exª. merece e é digno da homenagem, da gratidão e reconhecimento de todos os seus conterrâneos, de todos os portugueses que reconhecem o seu trabalho.

Bem haja por isso, em meu nome e em nome do Governo Português também.

DISCURSO PROFERIDO POR SUA EXCELÊNCIA O SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Sr. Presidente da Câmara

Sr. Ministro da Presidência e da Justiça

Sr. Governador Civil

Sr. Presidente da Assembleia Municipal

Sr. Representante da Comissão de Coordenação da Região Centro

Srs. Deputados

Srs. Autarcas

Minhas Senhoras e meus Senhores:

Há sempre uma pequena vantagem em falar próximo do fim.

É que quase tudo foi dito.

Mas se me permitem, eu gastaria alguns momentos da vossa atenção para chamar também a atenção de uma característica

fundamental na vida política e social das sociedades modernas que bem justifica a homenagem que nós estamos a fazer hoje ao Senhor Presidente da Câmara de Figueiró dos Vinhos.

Basta ler os jornais, olhar para a comunicação social para verificar que a vida política em qualquer País não é fenómeno fácil.

E ainda mais na situação portuguesa, onde ainda há bem poucos anos nos encontrávamos numa situação de grande desfavor, materialmente, socialmente, politicamente.

Éramos, hoje já não o somos, graças às medidas que tem sido tomadas, o País mais atrasado da Europa.

Éramos um País culturalmente menos desenvolvido; éramos um País com uma política subdesenvolvida, basta dizer que viviamos em ditadura; éramos um País que era olhado com algum desconforto por outras Nações amigas, e apesar de uma História importante, apesar do País mais antigo da Europa, apesar de termos dado em determinados momentos ao mundo sinais e actos de uma grande grandeza, de que outros Países não se podem orgulhar.

Mas essa vida e essa verificação, criam sempre profundas dificuldades a quem gere.

Todos nós queríamos ultrapassar desse estado de grande atraso para um estado porventura de grande avanço, talvez mais avançado que os outros, que levaram anos e anos, a percorrer esse caminho.

Por isso mesmo, as soluções para, os interesses já constituídos ou tempos de actuação, que não correspondem exactamente às aspirações, e até legítimas muitas vezes, e às vontades de cada um.

Por isso mesmo, a vida política que tem aliciantes, necessariamente também é objecto de grandes e enormes incompreensões.

Só que a sabedoria do povo, só que a sabedoria das pessoas, é capaz de ver para além dos momentos iniciais de contestação, aquilo que é duradouro, aquilo que é frutoso e aquilo que corresponde ao verdadeiro progresso.

E nessa altura, as pessoas são capaz de bem julgar.

E a prova provada Senhor Presidente, que a sua acção foi meritória, obviamente com alguma contestação de percurso, como é próprio de toda a vida política como acabei de dizer, é o facto de V. Exª., Senhor Presidente, reunir nesta Sessão de hoje, todo o mundo.

Isto quer dizer que, para além de eu próprio, mas que também represento a Assembleia da República, está presente um dos Ministros mais qualificados do Governo, estão todos os Deputados, estão os Presidentes de Câmara, estão os seus Munícipes, está o Senhor Governador Civil, estão as forças vivas.

E isto significa, Senhor Presidente, que a sua obra é efectivamente uma obra boa.

Eu próprio o testemunhei.

Já aqui foi dito pelos Colegas que me antecederam e tiveram ocasiões de verificar isso mesmo em Figueiró dos Vinhos, eu próprio tive ocasião, como o Senhor Presidente sabe, já por aqui passo há alguns anos, não é por acaso que eu próprio tive com V. Exª. um daqueles, como é que hei-de dizer, momentos de alguma tensão mas que tudo se resolveu por bem no momento em que V. Exª. me pedia e bem, que aqui fosse instituído a 10º e 11º ano e uma Escola Secundária.

Nessa altura, o seu desejo era grande, talvez permente, talvez mais permente do que eu pudesse responder.

Mas isso é a prova do seu carácter, do seu desejo de bem-estar de Figueiró dos Vinhos.

E é a prova que o conseguiu.

Conseguiu isso, que eu apenas fiz referência, não por ser a obra mais importante, mas porque foi aquela que eu vivi, e conseguiu tantas outras coisas que até se estão a ver neste momento, quando cheguei aqui a esta Câmara.

E é por isso Senhor Presidente, que é com muito orgulho, mas também com muita estima e com muita amizade que estou hoje aqui a dar-lhe um abraço amigo de companheiro de luta, que ultrapassa muito o companheirismo político da luta que também desenvolvemos em conjunto.

Companheiro de luta quer dizer, companheiro da luta humana pelo progresso do País que todos ansiamos.

E particularmente o progresso tem sido feito ao nível local, que tem sido extraordinário, basta percorrer o País de uma ponta a outra, e isso só se pode fazer com a perseverança, com a inteligência com a vontade, com a dedicação que o Senhor Presidente da Câmara e meu amigo, pôs ao serviço do bem estar de Figueiró dos Vinhos.

Por isso aqui estou para lhe dar um abraço de muita amizade que sei que é compartilhado por todos quantos aqui estão, pelos outros que vão estar consigo ao longo do dia e por todos os habitantes de Figueiró dos Vinhos.

Bem Haja, Senhor Presidente

DISCURSO PROFERIDO PELO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República
Exmo. Senhor Ministro da Presidência e da Justiça
Exmo. Senhor Governador Civil do Distrito de Leiria
Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal
Exmo. Senhor Representante da Comissão Coordenação da Região Centro
Exmos. Senhores Deputados
Carissímos Colegas e Exmos Representantes
Exmas. Autoridades Civis, Militares e Religiosas
Exmos. Senhores Representantes dos Orgãos da Comunicação Social
Minhas Senhoras e meus Senhores
Prezados Conterrâneos
Queridos amigos

Depois de ter escutado palavras tão amigas e tão gratificantes com que os ilustres oradores que me precederam quiseram distinguir-me com tanta generosidade;

Depois de ter sido agraciado pelo Orgão mais representativo do Povo do Concelho - a Assembleia Municipal - com a mais alta distinção até hoje outorgada;

HONRARIAS, a que o calor amigo de quantos se encontram neste Salão, ou que por falta de espaço permanecem lá fora, emprestam a esta cerimónia, uma grandiosidade e um estímulo deveras enternecedor, vertentes que me deixam imensamente feliz e me tornam devedor do mais alto apreço e da maior gratidão a todos quantos participam, directa ou indirectamente, nesta homenagem.

Mas também para aqueles, que impedidos pela idade avançada ou pela doença não podem estar presentes, mas que sei estarem comigo em pensamento, vai todo o meu carinho e o mais profundo sentir.

Minhas Senhoras e Meus Senhores:

Como a maioria de Vs. Exªs. já se deve ter apercebido, esta homenagem encerra uma componente menos grata e que obviamente nos comove, pois não podemos deixar de considerar esta cerimónia como sendo uma despedida antecipada, como um ADEUS; ADEUS que é sempre doloroso, sênsil, chocante, capaz de deixar marcas bem profundas para o resto da vida.

Todavia, e apesar de tudo, impõe-se aceitar a referida componente sem a menor animosidade, já que também ela contribui, afinal, para tornar esta vivência em algo grandioso e inesquecível, quiçá num dos momentos mais alto e mais belo da minha existência.

Por tudo o meu bem haja a todos.
Por tudo a minha gratidão para todos.
Por tudo o meu muito obrigada a todos.